

FICHA TÉCNICA

FT 05 - 06 de Janeiro de 2021

PRODUTO REVENDIDO POR: **Gasolina 98**

Combustível líquido, utilizado em motores de explosão ou motores OTTO.

CARACTERÍSTICAS	UNIDADES	LIMITES (1)	MÉTODOS DE TESTE (2)		
			En EN 228 (3)	NORMAS UNE (3)	NORMAS ASTM (3)
Densidade a 15°C	KG/m ³	720 a 775	EN ISO 3675 EN ISO 12185	UNE- EN ISO 3675 UNE-EN ISO 12185	D 4052 D 1298
Índice de octano Research (PON) (4)	RON	mínimo 98,0	EN ISO 5164	UNE-EN ISO 5164	D 2699
Índice de octano Motor (MON) (4)	MON	-	EN ISO 5163	UNE-EN ISO 5163	D 2700
Índice de octano ponderado [(RON + MON)/2]	(RON+MON)/2	mínimo 93,0	EN ISO 5163/5164	UNE-EN ISO 5163/5164	D 2699/D 2700
Pressão de vapor (VP) (5)	kPa		EN 13016-1	UNE-EN 13016-1	
Verão (6) (9)		45 a 60			
Inverno (7) (9)		50 a 80			
Destilação:			EN ISO 3405	UNE-EN ISO 3405	D 86
Evaporado a 70 °C (E70)					
Verão (6) (9)	% V/V	20 a 48			
Inverno (7) (9)	% V/V	22 a 50			
Evaporado a 100 °C	% V/V	46 a 71			
Evaporado a 150 °C	% V/V	mínimo 75,0			
Ponto final	°C	máximo 210			
Resíduo	% V/V	máximo 2			
VLI (10VP + 7E70) (8) (9)	-	máximo 1050			
Tipos de hidrocarbonetos:			EN ISO 22854	UNE-EN ISO 22854	D 1319
Olefinas	% V/V	máximo 18,0	EN 15553	UNE-EN 15553	
Aromáticos	% V/V	máximo 35,0			
Teor de benzeno	% V/V	máximo 1,0	EN ISO 22854 EN 12177 EN 238	UNE-EN ISO 22854 UNE-EN 12177 UNE-EN 238	
Teor de oxigénio	% m/m	máximo 2,7	EN 1601 EN 13132 EN ISO 22854	UNE-EN 1601 UNE-EN 13132 UNE-EN ISO 22854	
Teor de oxigenados			EN 1601	UNE-EN 1601	
Metanol	% V/V	máximo (10)	EN 13132	UNE-EN 13132	
Etano	% V/V	máximo (10)	EN ISO 22854	UNE-EN ISO 22854	
Álcool isopropílico	% V/V	máximo (10)			
Álcool isobutílico	% V/V	máximo (10)			
Álcool tert-butílico	% V/V	máximo (10)			
Éteres com 5 ou mais átomos de carbono	% V/V	máximo(10)			
Outros oxigenados	% V/V	máximo (10)			

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

FICHA TÉCNICA

FT 05 - 06 de Janeiro de 2021

PRODUTO REVENDIDO POR:  **GESTROIL**
ENERGY

Teor de enxofre	mg/kg	máximo 10	EN ISO 20846 EN ISO 20884	UNE-EN ISO 20846 UNE-EN ISO 20884	
Conteúdo de liderança	g/l	máximo 0,005	EN 237	UNE-EN 237	D 3237
Corrosão de cobre (3h a 50 °C)	escala ASTM	máximo 1b	EN ISO 2160	UNE-EN ISO 2160	D 130
Estabilidade de oxidação	minutos	máximo 360	EN ISO 7536	UNE-EN ISO 7536	D 525
Conteúdo atual de borracha (lavadas)	mg/100 ml	máximo 5	WN ISO 6246	UNE-EN ISO 6246	D 381
Conteúdo de fósforo			(11)		
Conteúdo de manganês	mg/l	(12)	EN 16135	UNE-EN 16135	
			EN 16136	UNE-EN 16136	
Aspecto		claro e brilhante	Visual		

NOTAS:

- (1) Todos os métodos de teste referenciados incluem critérios de precisão. Em caso de contestação, e para sua solução, devem ser aplicados os procedimentos descritos na ISO 4259, interpretando os resultados com base na precisão do método de ensaio correspondente.
- (2) Outros métodos de ensaio tecnicamente equivalentes são admissíveis com a aprovação prévia da CLH. Em caso de controvérsia, serão seguidos os critérios de métodos de referência da última versão da norma EN228, bem como os critérios de interpretação dos resultados para os casos de discrepância estabelecidos na referida norma.
- (3) Para os métodos de ensaio listados na norma EN 228 e na correspondente UNE, a edição do método a ser aplicado será a especificada na seção 2 da referida norma. Para os restantes métodos, as edições a aplicar serão as correspondentes à última versão publicada, salvo no caso dos seguintes métodos ASTM, para os quais pode ser aplicada a versão aqui indicada: D 2699:1986; D 2700:1986 e D 1319:1995.
- (4) Um fator de correção de 0,2 deve ser subtraído do RON e do MON para o cálculo do resultado final antes de comunicar os dados, de acordo com os requisitos da Diretiva Europeia 98/70CE e as alterações 2003/17/CE e 2009/30/CE, a menos que os padrões ASTM D 2699:1986 e ASTM D2700:1986 sejam usados.
- (5) Deve ser indicada a pressão de vapor seco equivalente (DVPE).
- (6) De 1º de maio a 30 de setembro.
- (7) De 1º de outubro a 30 de abril.
- (8) Este recurso é limitado nos meses de abril e outubro.
- (9) As datas indicadas são aquelas estabelecidas para que a gasolina esteja disponível nos pontos de venda com a qualidade do novo posto. O avanço com que a gasolina deve entrar no sistema CLH para atingir esse objetivo está definido no contrato de prestação de serviço.
- (10) No sistema CLH não é admitida gasolina com álcoois leves adicionados. O teor de oxigenado será limitado pelo teor de oxigênio total permitido.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

FICHA TÉCNICA

FT 05 - 06 de Janeiro de 2021

PRODUTO REVENDIDO POR:



(11) As gasolinas com compostos de fósforo adicionados não são permitidas no sistema CLH.

(12) As gasolinas com compostos de manganês adicionados não são permitidas no sistema CLH.

SE HOUVER UMA MODIFICAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES OFICIAIS EM VIGOR NA ESPANHA, ESTE QUADRO SERÁ SUJEITO A REVISÃO PARA ADAPTÁ-LO À NOVA SITUAÇÃO.